

Matriz GUT e Análise de Risco - Projeto Cannoli

1. Metodologia de Análise e Gestão de Riscos.

A análise de riscos apresentada neste trabalho não se limita a uma única técnica. Para garantir uma visão completa e açãoável, foi implementado um framework que combina três ferramentas de gestão distintas: a Matriz de Análise de Riscos, a Plancheta de Calor (Heatmap) e as Zonas de Decisão.

Esta abordagem foi escolhida por permitir que o "Projeto Cannoli" saia de uma gestão reativa para uma gestão proativa de riscos.

- Análise de Probabilidade x Impacto (PxI): Para medir a *magnitude* do risco.
- Análise GUT (Gravidade, Urgência, Tendência): Para definir a *prioridade* de ação.

2. Os Modelos de Análise.

Para executar a metodologia, foram adotados os seguintes modelos de classificação e tratamento:

2.1. Modelo de Risco (Probabilidade x Impacto)

A magnitude de um risco é definida objetivamente pelo "Nível de Risco" (Score = P x I), visualizado na Plancheta de Calor:

Plancheta de Calor

		IMPACTO				
		Insignificante	Menor	Moderada	Maior	Catastrófica
PROBABILIDADE	Raro	1	2	4	8	16
	Improvável	1	2	4	8	16
	Possível	2	4	8	16	32
	Provável	3	6	12	24	48
	Quase Certo	4	8	16	32	64
		5	10	20	40	80

2.2. Modelo de Tratamento (As "Zonas de Decisão")

Cada "Nível de Risco" (o score da tabela acima) corresponde a uma política de ação clara, definida pelas Zonas de Decisão:

Planilha Zonas de Decisão

Nível do Risco (R)	Zonas de Decisão	Tratamento dos Riscos
R <= 4	Tolerável	Manter controles existentes
4 < R <= 8	Significativo	Avaliar a necessidade de novos controles
8 < R <= 16	Sério	Implementar novos controles
R > 16	Intolerável	Paralisar a atividade

2.3. Modelo de Priorização (Matriz GUT)

Para definir a ordem de tratamento dos riscos, foi usada a **Matriz GUT**, que avalia Gravidade, Urgência e Tendência.

Matriz GUT

Risco (Problema)	G (Gravidade)	U (Urgência)	T (Tendência)	Índice GUT (G x U x T)	Prioridade
Vazamento de dados pessoais de clientes	5	4	4	80	1
Acesso não autorizado a dados estratégicos	5	4	4	80	2
Ataques a APIs (injeção, abuso)	4	4	4	64	3
Indisponibilidade do serviço (Ponto único de falha)	4	5	3	60	4
Ataques internos (acesso privilegiado)	5	3	3	45	5
Manipulação de KPIs	4	3	3	36	6
Erro humano	3	2	3	18	7
Falhas de atualização	3	2	2	12	8

3. Resultados: A Análise de Riscos Consolidada.

A aplicação dos riscos do "Projeto Cannoli" aos modelos acima resultou na seguinte Matriz de Análise de Riscos consolidada. Esta é a ferramenta central de gestão do projeto, pois combina a magnitude do risco (Nível Pxl) com sua *ordem* de tratamento (Prioridade GUT).

Matriz de Análise de Riscos

Matriz de Análise de Riscos									
ÍNDICE	CATEGORIA	RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	NÍVEL	GRAVIDADE	URGÊNCIA	TENDÊNCIA	PRIORIDADE
1	Externa	Vazamento de dados pessoais de clientes	3	16	48	5	4	4	80
2	Externa	Acesso não autorizado a dados estratégicos	3	16	48	5	4	4	80
3	Externa	Ataques a APIs	4	8	32	4	4	4	64
4	Interna	Indisponibilidade do serviço	4	8	32	4	5	3	60
5	Interna	Ataques internos	2	16	32	5	3	3	45
6	Interna	Erro humano	3	4	12	3	2	3	18
7	Externa	Manipulação de KPIs	2	8	16	4	3	3	36
8	Interna	Falhas de atualização	2	4	8	3	2	2	12

4. Conclusão da Análise

A análise revela que 5 dos 8 riscos identificados (Índices 1, 2, 3, 4 e 5) se enquadram na zona de decisão "Intolerável" (Nível de Risco > 16), exigindo ação imediata.

A priorização GUT (colunas finais) sugere que as ações devem focar primeiramente nos riscos 1 (Vazamento de Dados) e 2 (Acesso Não Autorizado), que obtiveram a maior pontuação de prioridade (80).